

## A EDUCAÇÃO NA GRÉCIA ANTIGA: ESTRUTURAS, PRÁTICAS E INFLUÊNCIAS

*Education in Ancient Greece: Structures, Practices, and Influences*

REI, Luís Miguel Alves Fernandes<sup>1,2</sup>

### Resumo

A educação na Grécia Antiga desempenhou um papel fundamental na formação da sociedade ocidental. Este artigo explora as diversas facetas do sistema educacional grego, desde as suas origens até às práticas e ideais que moldaram a cultura. Serão discutidas as diferenças entre as cidades-estado de Atenas e Esparta, os métodos de ensino e as influências filosóficas que permeavam a educação. Através de uma análise crítica, este estudo investiga como esses sistemas refletem os valores e prioridades de cada *pólis* e o impacto duradouro que tiveram nas sociedades posteriores.

### Abstract

Education in Ancient Greece played a crucial role in shaping Western society. This article analyzes the various dimensions of the Greek educational system, from its origins to the practices and ideals that shaped its culture. It discusses the significant differences between the city-states of Athens and Sparta, the pedagogical methods employed, and the philosophical influences that permeated education. Through critical analysis, this study examines how these educational systems reflect the values and priorities of each polis and their lasting impact on the development of contemporary societies.

**Palavras Chave:** *Educação; Grécia Antiga; Atenas; Esparta; Filosofia; Pedagogia.*

**Keywords:** *Education; Ancient Greece; Athens; Sparta; Philosophy; Pedagogy.*

**Data de submissão:** outubro 2024 | **Data de publicação:** dezembro 2024.

<sup>1</sup> LUÍS MIGUEL ALVES FERNANDES REI – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. PORTUGAL. Email: [reiluismiguel@gmail.com](mailto:reiluismiguel@gmail.com).

<sup>2</sup> Artigo padronizado, formatado, colocado no template e indexado pela equipa de voluntários da MUNDIS – Associação Cívica de Formação e Cultura.

## INTRODUÇÃO

A Grécia Antiga é frequentemente considerada o berço da civilização ocidental, destacando-se pela sua contribuição em áreas como filosofia, artes, política e, especialmente, educação (Jaeger, 1944; Dodds, 1973). O sistema educativo grego desempenhou um papel essencial na formação cultural e política das suas cidades-estado, moldando os valores, comportamentos e mentalidades que marcaram a sociedade da época e influenciaram gerações futuras.

O modelo educacional grego não era uniforme, variando significativamente entre as diferentes *pólis*. Enquanto Atenas priorizava a formação integral, centrada no desenvolvimento intelectual, moral e físico dos indivíduos, Esparta focava-se na disciplina militar e na preparação para a guerra (Vernant, 1980; Cartledge, 2003). Estes dois sistemas refletem as distintas prioridades e valores de cada cidade-estado, oferecendo uma visão abrangente das dinâmicas educacionais da época.

Além disso, a educação grega era profundamente influenciada pela filosofia, sendo marcada pela busca do conhecimento, da verdade e da excelência (Platão, n.d.; Aristotle, 1996). Filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles não só moldaram o pensamento crítico e ético da sua época, como também estabeleceram os alicerces para os sistemas educativos ocidentais. O método socrático, por exemplo, introduziu a prática do questionamento como forma de estimular a reflexão e a aprendizagem (Dodds, 1973).

Este artigo propõe-se a explorar as estruturas e práticas educativas das principais cidades-estado da Grécia Antiga, bem como as suas influências filosóficas e culturais. Serão analisadas as diferenças entre Atenas e Esparta, os métodos pedagógicos utilizados e a relevância da educação na formação do cidadão grego. Pretende-se, assim, destacar a importância da educação na Grécia Antiga enquanto pilar da civilização e legado que perdura até aos dias de hoje.

## 1. CONTEXTO HISTÓRICO

A educação na Grécia Antiga evoluiu significativamente ao longo dos séculos, refletindo as transformações sociais, políticas e culturais que moldaram o mundo grego (Gomes, n.d.; Dodds, 1973). Inicialmente, durante o período micénico (1600-1100 a.C.), a transmissão de conhecimentos era feita de forma oral, com ênfase nas tradições e valores heroicos que perpetuavam a memória dos antepassados. Esta fase era caracterizada por uma forte ligação entre educação e mitologia, que servia como base moral e cultural (Arnold, 2023).

Com o colapso da civilização micénica e o advento da Idade das Trevas (1100-800 a.C.), a educação tornou-se limitada, centrada nas comunidades locais e na sobrevivência. Foi apenas no período arcaico (800-500 a.C.) que as cidades-estado começaram a emergir, estabelecendo os fundamentos para sistemas educativos mais estruturados. Este período foi marcado pelo desenvolvimento do alfabeto grego e pela escrita, que permitiram a preservação de obras literárias, como as de Homero, fundamentais para a formação cultural da Grécia (Taylor, n.d.).

Durante o período clássico (500-323 a.C.), a educação atingiu o seu auge, refletindo as necessidades e os valores das diferentes *pólis*. Atenas, conhecida como o centro cultural e intelectual da Grécia, desenvolveu um sistema educativo focado na formação cívica, retórica e filosofia. Por outro lado, Esparta, com a sua sociedade militarizada, estruturou a educação para preparar guerreiros disciplinados e leais ao Estado. Esta dualidade reflete a diversidade das experiências gregas e a maneira como a educação era adaptada às prioridades de cada *pólis* (Vernant, 1980; Cartledge, 2003).

A educação grega também foi influenciada pelas interações com outras culturas, como a persa e a egípcia, que trouxeram novos conhecimentos e técnicas. No período helenístico (323-31 a.C.), após as conquistas de Alexandre, o Grande, a cultura grega expandiu-se para o Médio Oriente e o Norte de África, promovendo uma fusão de tradições e práticas educativas que enriqueceram ainda mais o legado grego (Arnold, 2023).

Em suma, o contexto histórico da educação na Grécia Antiga revela uma evolução constante, moldada pelas necessidades sociais e políticas de cada época. Esta trajetória demonstra como a educação não era apenas um reflexo das estruturas sociais, mas também um motor de transformação cultural e política, cujos impactos perduram até aos dias de hoje (Jaeger, 1944).

## 2. EDUCAÇÃO EM ATENAS

### 2.1. *Estrutura Educacional*

Em Atenas, a educação visava formar cidadãos democráticos, capazes de participar ativamente na vida cívica e nos debates públicos. Este sistema abrangia diferentes etapas, adaptadas ao desenvolvimento físico e intelectual dos jovens, e refletia a valorização da *paideia*, o ideal grego de excelência e equilíbrio (Jaeger, 1944).

A educação em Atenas era dividida em várias fases, começando na infância e progredindo até a idade adulta:

- **Infância (até aos 7 anos):** Durante esta fase, a educação era informal e doméstica. As mães ou amas cuidavam das crianças, transmitindo-lhes os valores culturais básicos e preparando-as para a educação formal. Para os rapazes, os pais asseguravam que, a partir dos 7 anos, recebessem instrução adequada fora de casa (Gomes, n.d.).
- **Educação Primária (7 a 14 anos):** Nesta etapa, os rapazes frequentavam escolas chamadas *grammatikoi*, onde aprendiam habilidades fundamentais como leitura, escrita e aritmética. Além disso, a música desempenhava um papel central, ensinando valores éticos e culturais através de instrumentos como a lira e o canto (Taylor, n.d.).
- **Educação Secundária (14 a 18 anos):** A partir dos 14 anos, a educação tornava-se mais especializada. Os jovens eram introduzidos ao estudo da filosofia, da retórica e da educação física, que se tornavam cruciais para a formação de cidadãos competentes. As práticas físicas ocorriam nos ginásios, que também funcionavam como centros de socialização e debate (Platão, n.d.).

- **Efebria (18 a 20 anos):** Esta era uma etapa de transição para a vida adulta. Os efebos, jovens em idade militar, passavam por um treino rigoroso, que combinava instrução militar, prática de cidadania e participação em cerimónias religiosas e políticas (Vernant, 1980).

## 2.2. Elementos Fundamentais da Educação

Os métodos e conteúdos educativos em Atenas eram diversificados, abrangendo práticas pedagógicas, artes e formação moral:

- **Métodos de Ensino:** Os métodos de ensino em Atenas valorizavam a interação entre mestre e aluno, incentivando a curiosidade intelectual e o pensamento crítico. O método socrático, que se baseava no diálogo e na formulação de perguntas, era amplamente utilizado para promover a reflexão e o autoconhecimento (Aristotle, 1996). Este modelo contrastava com abordagens mais autoritárias, comuns em outros contextos.
- **Artes e Música:** As artes, especialmente a música e a poesia, eram consideradas elementos essenciais para o desenvolvimento do carácter. A música, em particular, não só proporcionava uma formação estética, mas também ajudava na disciplina e na construção de valores éticos. As obras de poetas como Homero eram utilizadas para ensinar virtudes heroicas e cívicas (Jaeger, 1944).
- **Educação das Mulheres:** A educação das mulheres em Atenas era limitada e focava-se principalmente nas tarefas domésticas. Contudo, mulheres de classes superiores podiam ter acesso a alguma instrução privada, aprendendo a ler e a gerir o lar. A exclusão das mulheres da educação formal reflete as restrições impostas pelo papel social feminino na Atenas clássica (Cartledge, 2003).
- **Educação Privada e Professores:** A educação em Atenas era predominantemente privada, e os pais contratavam mestres para ensinar os seus filhos. Os *grammatistés* ensinavam leitura e escrita; os *kitharistés* ensinavam música, e os *paidotribés* eram responsáveis pela educação física. Filósofos como Sócrates e, mais tarde, Platão e Aristóteles também desempenharam papéis cruciais na educação superior, fundando escolas que moldaram o pensamento ocidental (Dodds, 1973; Aristotle, 1996).

### 3. EDUCAÇÃO EM ESPARTA

#### 3.1. *Estrutura Educacional*

A educação espartana era profundamente estruturada para atender às necessidades de uma sociedade militarizada, sendo considerada uma das mais rigorosas da Grécia Antiga (Cartledge, 2003). Desde cedo, os jovens espartanos eram inseridos no sistema de *Agogé*, um programa estatal que moldava os rapazes para se tornarem guerreiros disciplinados, fisicamente aptos e moralmente alinhados com os valores de lealdade e sacrifício pelo Estado (Vernant, 1980). Seguem-se as etapas pelas quais as faixas etárias eram também importantes:

- **Infância (até aos 7 anos):** Durante os primeiros anos de vida, os rapazes permaneciam em casa sob a supervisão dos pais, mas já eram submetidos a uma disciplina rígida e ensinamentos básicos de obediência e resistência (Cartledge, 2003). A partir dos 7 anos, deixavam o ambiente familiar para ingressar na *Agogé*.
- **Agogé (7 a 20 anos):** O regime de treino militar incluía várias fases:
  - **Treino físico:** Os jovens realizavam exercícios intensos para desenvolver força, resistência e agilidade, como corrida, luta, natação e combate com armas (Jaeger, 1944).
  - **Treino moral:** A formação ética e disciplinar visava inculcar valores como coragem, autocontrolo e lealdade ao Estado (Vernant, 1980).
  - **Treino intelectual:** Embora o foco estivesse na prática militar, os rapazes também aprendiam a ler e escrever o suficiente para compreender ordens e leis, além de serem educados em música e dança, utilizadas em contextos religiosos e sociais (Cartledge, 2003).
  - **Provas de sobrevivência:** Os jovens eram frequentemente submetidos a testes extremos, como passar fome ou enfrentar adversidades físicas, para estimular a resiliência e a astúcia (Taylor, n.d.).
- **Serviço Militar (20 a 30 anos):** Após completar a *Agogé*, os homens tornavam-se membros do exército espartano. Durante essa fase, continuavam a treinar e a viver em comunidades militares, dedicando-se inteiramente à defesa da *pólis* (Vernant, 1980).

#### 4. ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO

A educação das mulheres espartanas era notavelmente avançada em comparação com outras *pólis* gregas (Cartledge, 2003). Embora não participassem no sistema militar, as mulheres eram incentivadas a praticar desporto e a manter a saúde física, uma vez que se acreditava que mães fortes gerariam filhos fortes. Além disso, recebiam uma formação básica em leitura e gestão doméstica, refletindo a importância atribuída ao seu papel na perpetuação da sociedade espartana (Vernant, 1980; Jaeger, 1944).

#### 5. INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS

A filosofia foi uma das maiores contribuições da Grécia Antiga para a educação e a cultura ocidental, moldando o pensamento crítico e o método pedagógico de várias gerações (Dodds, 1973). Três pensadores destacaram-se pelo impacto significativo nas práticas educativas e nos ideais de ensino:

- **Sócrates:** Conhecido por desenvolver o método socrático, Sócrates introduziu uma forma de ensino baseada no diálogo e na investigação. Este método incentivava os alunos a questionar, refletir e buscar a verdade por meio de perguntas e respostas, promovendo um aprendizado ativo e crítico (Dodds, 1973). A influência de Sócrates foi marcante na formação ética e moral dos indivíduos.
- **Platão:** Discípulo de Sócrates, Platão fundou a Academia, considerada a primeira instituição de ensino superior do Ocidente. Na sua obra *A República*, Platão descreveu uma visão ideal de educação, em que os governantes deveriam ser filósofos treinados desde a infância. Defendeu uma educação hierárquica, com foco na formação moral e intelectual, destinada a criar líderes sábios e justos (Platão, n.d.; Jaeger, 1944).
- **Aristóteles:** Aluno de Platão e tutor de Alexandre, o Grande, Aristóteles enfatizou a importância da lógica, da observação empírica e da experiência prática na educação. Fundador do Liceu, desenvolveu um currículo abrangente que incluía ciências naturais, ética, política e retórica. Para Aristóteles, a educação deveria ser equilibrada, promovendo o desenvolvimento do corpo, mente e caráter (Aristotle, 1996; Jaeger, 1944).

A influência destes filósofos transcendeu os limites temporais, fornecendo as bases para o pensamento ocidental moderno e os sistemas educativos (Dodds, 1973). As suas ideias sobre o conhecimento, a virtude e a cidadania continuam a inspirar práticas pedagógicas contemporâneas.

## 6. MÉTODOS DE ENSINO

Os métodos de ensino na Grécia Antiga eram marcados pela interação entre mestres e alunos, promovendo o pensamento crítico, a curiosidade intelectual e o desenvolvimento moral (Jaeger, 1944). Estas práticas variavam entre as *pólis*, mas algumas características comuns podem ser destacadas:

- **Método Socrático:** Desenvolvido por Sócrates, este método baseava-se no diálogo e no questionamento constante. Sócrates acreditava que o conhecimento emergia através da reflexão e do debate, incentivando os alunos a explorarem as suas próprias ideias e a desafiar pressupostos (Platão, n.d.). Este método é considerado um dos pilares do ensino crítico e continua a influenciar práticas pedagógicas modernas.
- **Aprendizagem Através da Imitação:** Na educação primária, os jovens aprendiam observando e imitando os mestres. Este método era especialmente utilizado em atividades artísticas, como música e poesia, onde os alunos repetiam versos e melodias até os assimilarem completamente (Taylor, n.d.).
- **Educação Física e Moral:** A integração entre educação física e ética era central no sistema educacional grego, especialmente em Atenas. A prática de desportos nos ginásios não só fortalecia o corpo, mas também promovia valores como disciplina, respeito e cooperação. Mestres, conhecidos como *paidotribés*, supervisionavam estas atividades, assegurando que o carácter dos alunos fosse moldado em paralelo ao seu desenvolvimento físico (Cartledge, 2003; Jaeger, 1944).

- **Uso da Literatura e Poesia:** Textos de autores como Homero desempenhavam um papel fundamental na educação, sendo utilizados para ensinar virtudes heroicas, responsabilidade cívica e amor pela pátria. Os mestres incentivavam a memorização e a recitação destes textos, considerando-os ferramentas essenciais para a formação moral e cultural (Taylor, n.d.).
- **Ensino Particular:** A educação em Atenas era predominantemente privada, com mestres especializados contratados pelos pais. Professores, como os *grammatistés*, ensinavam leitura e escrita; os *kitharistés*, música; e os *paidotribés*, educação física. Esta segmentação permitia que os alunos recebessem uma formação mais diversificada e aprofundada em diferentes áreas do conhecimento (Vernant, 1980; Jaeger, 1944).
- **Debates e Retórica:** A formação em retórica era uma característica marcante da educação secundária em Atenas. Os jovens eram treinados para falar em público, a formular argumentos e a defender ideias, habilidades indispensáveis para a vida política e cívica (Platão, n.d.; Dodds, 1973).

Estes métodos de ensino destacavam-se por integrar disciplinas práticas, intelectuais e éticas, refletindo o ideal grego de equilíbrio entre corpo, mente e caráter (Jaeger, 1944).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação na Grécia Antiga foi um pilar essencial para o desenvolvimento cultural, político e social das suas cidades-estado. Tanto o modelo ateniense, com o seu foco no desenvolvimento integral do cidadão, quanto o espartano, centrado na disciplina militar e na lealdade ao Estado, representam visões distintas, mas complementares, sobre a importância da educação para a sociedade (Jaeger, 1944; Vernant, 1980).

A ênfase no pensamento crítico, na formação cívica e no equilíbrio entre o corpo, a mente e o caráter destacam-se como ideais duradouros que transcendem o tempo. Estes valores, profundamente enraizados na educação grega, moldaram não apenas a civilização ocidental, mas também o pensamento pedagógico moderno. A influência de filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles continua a inspirar sistemas educativos contemporâneos, promovendo a procura pelo conhecimento, pela verdade e pela virtude.

Além disso, a diversidade dos sistemas educativos gregos oferecem lições valiosas sobre a necessidade de adaptar a educação às realidades sociais e culturais de cada contexto. O equilíbrio entre os modelos de Atenas e Esparta ilustra como diferentes abordagens podem coexistir e enriquecer o legado educacional de uma civilização.

Ao refletir sobre a educação na Grécia Antiga, é possível reconhecer a sua contribuição inestimável para a construção de uma sociedade mais justa, ética e equilibrada. Este legado serve como inspiração para que a educação contemporânea continue a evoluir, valorizando tanto o indivíduo quanto a coletividade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arnold, T. (2023). *A history of Rome and the Roman Empire*.

Aristotle. (1996). *The Nicomachean Ethics*. Penguin Books.

Cartledge, P. (2003). *The Spartans: An epic history*. Vintage Books.

Dodds, E. R. (1973). *The Greeks and the irrational*. University of California Press.

Gomes, F. R. (n.d.). *História da educação na antiguidade*.

Platão. (n.d.). *A República*.

Taylor, C. (n.d.). *A educação na Grécia Antiga: Um estudo comparativo*.

Vernant, J.-P. (1980). *Les origines de la pensée grecque*. Paris: Presses Universitaires de France.

Jaeger, W. (1944). *Paideia: The ideals of Greek culture*. Oxford: Oxford University Press.